

PSEUDOCISTOS TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS NA INFÂNCIA

Código: PA.06.010

Relato de 02 casos

Autores: SILVA MG, NETO JRC,, COUTO
AL.

H.E.C. - HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
FEIRA DE SANTANA, BA. BRASIL

- ▶ O diagnóstico das lesões traumáticas do pâncreas é um desafio na faixa etária pediátrica. As publicações sobre o assunto com poucos casos relatados, dificulta a abordagem diagnóstica e acompanhamento dos pacientes por clínicos e cirurgiões. Estes casos tornam-se ainda mais difíceis quando se trata de lesões causadas por trauma não penetrante. Pseudocisto como complicação deste tipo de trauma é particularmente raro nesta faixa etária.

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS

- ▶ Revisando a literatura sobre o tema há uma relato de Birolini et al (1994) analisa 65 casos de lesões traumáticas do pâncreas, onde as lesões penetrantes foram as que determinaram estas lesões (69,2%). Os autores relatam a dificuldade em se diagnosticar lesão pancreática isolada por ter sintomatologia pobre, tendo diagnóstico tardio, sendo geralmente diagnosticada durante a laparotomia. Warnem et al (1989) revisaram prontuários de casos de trauma pancreático e encontraram em treze anos 23 casos de pancreatite traumática, destes 06 evoluíram com pseudocisto, 05 tratados com drenagem externa e 01 por excisão cirúrgica.

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS

- ▶ Estes mesmos autores em dez anos acompanharam 10 casos de pancreatite pós-traumática, sete dos quais evoluíram para pseudocisto. Destes 04 foram levados à drenagem externa, 01 à excisão cirúrgica e 02 resolveram-se espontaneamente

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS

- ▶ O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de pseudocisto traumático de pâncreas atendidos na emergência de hospital pediátrico, decorrentes de trauma abdominal não penetrante, com duas evoluções bastante distintas

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS

- ▶ CASO 1:
- ▶ Menor I.S.S., 14 anos, vítima de acidente automobilístico (motocicleta), com história de traumatismo abdominal fechado, atendido na emergência após 08 dias do episódio com dor abdominal intensa e sinais de irritação peritoneal e amilase sérica elevada (1303 U/l). Ultrassonografia revelou volumosa massa cística ocupando a região epigástrica e flanco esquerdo, em contato com corpo e cauda do pâncreas com extensão para hipocôndrios direito e esquerdo, chegando ao diagnóstico de pseudocisto traumático do pâncreas.

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS



IMAGEM DE VOLUMOSO CISTO QUE OCUPA TODO ANDAR SUPERIOR DO ABDOME FAZENDO CORPO COM PÂNCREAS

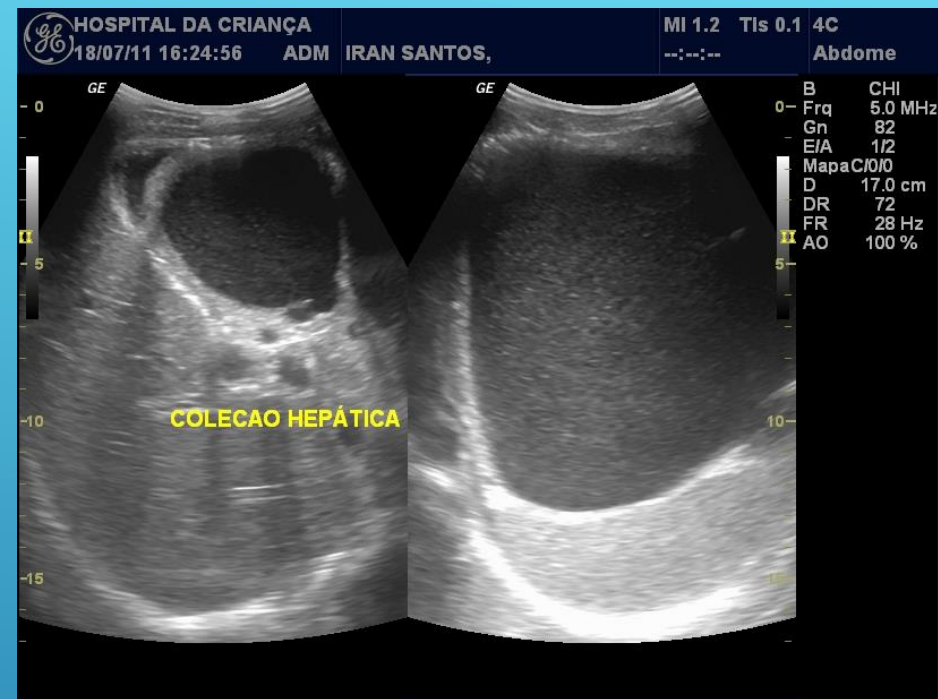
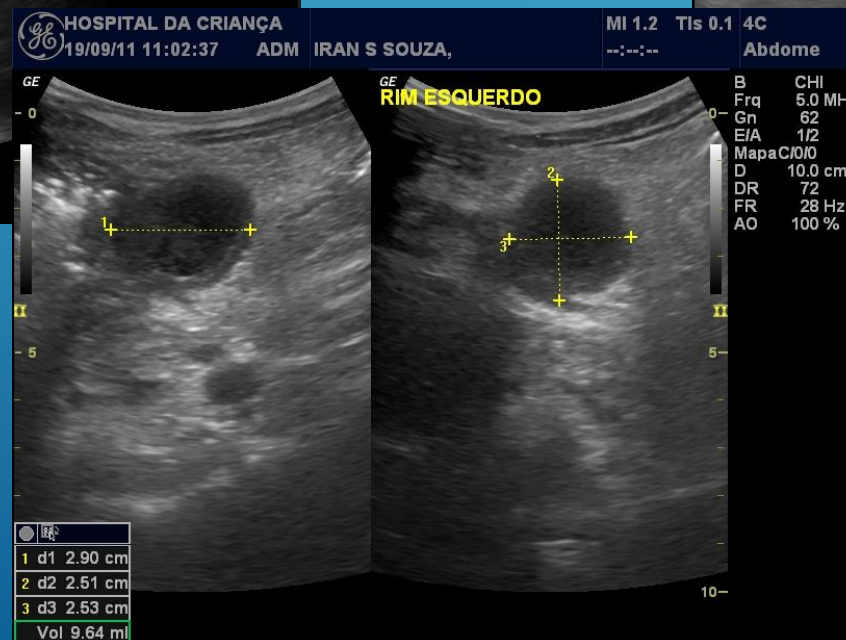
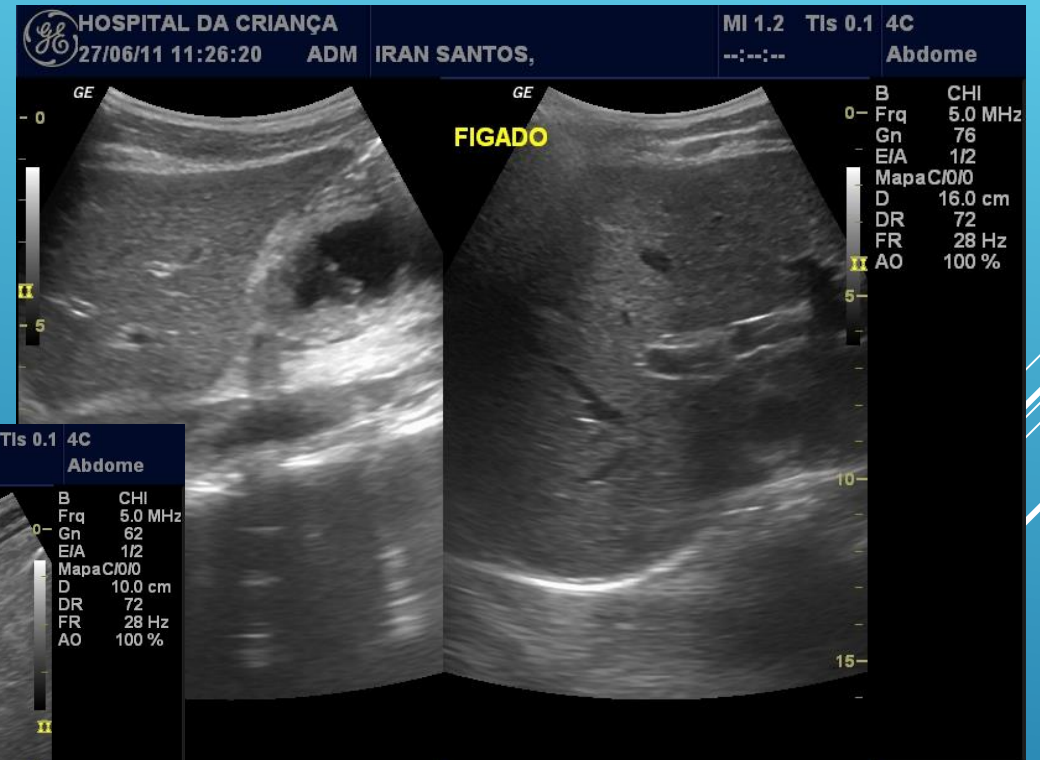
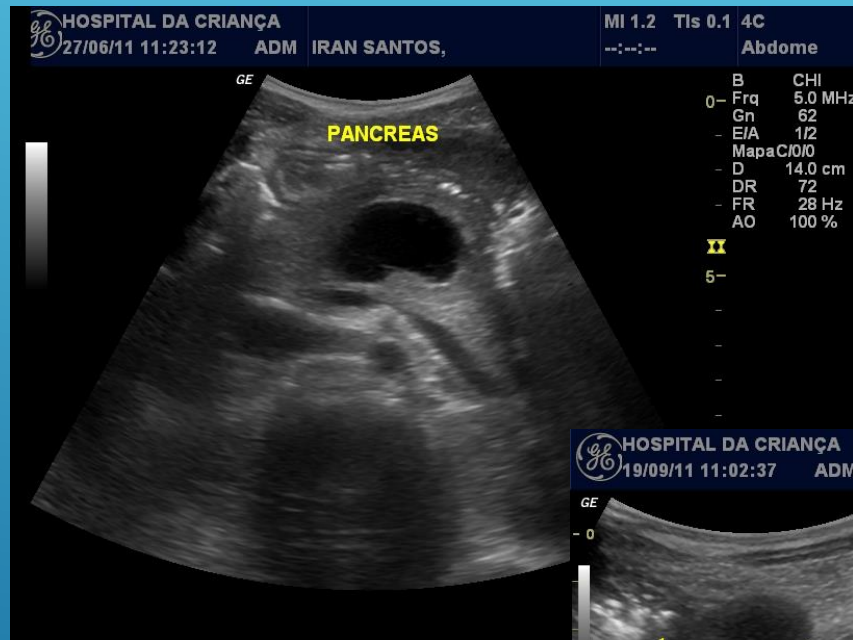


IMAGEM DE VOLUMOSO CISTO QUE OCUPA TODO ANDAR SUPERIOR DO ABDOME FAZENDO CORPO COM PÂNCREAS

Imagem do abdome após drenagem cirúrgica da coleção, mostrando redução significativa do cisto a loja pancreática e no restante da cavidade abdominal



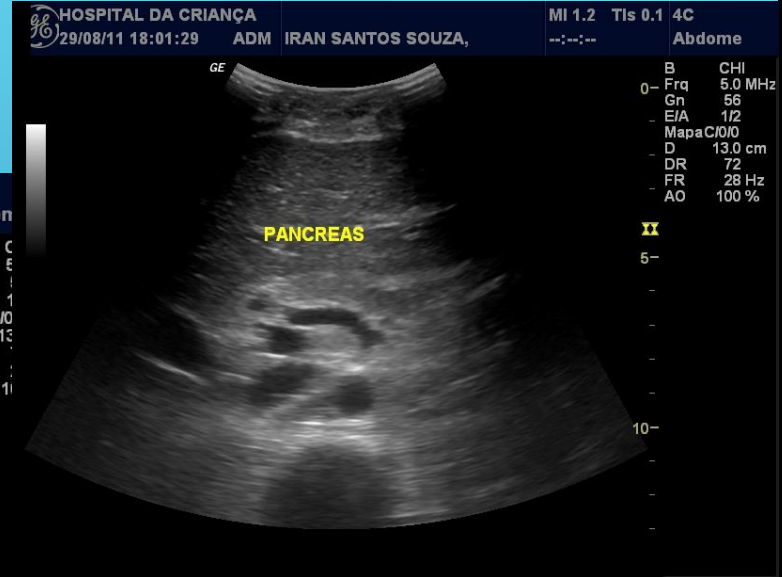
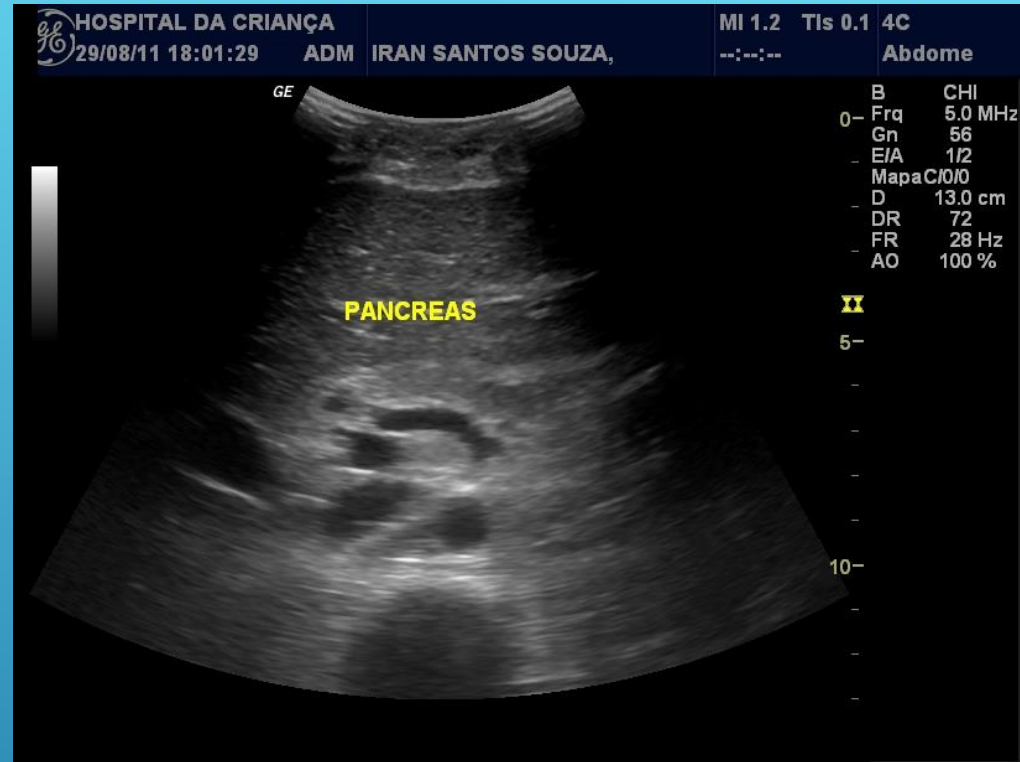


IMAGEM DO ABDOME APÓS DRENAGEM CIRÚRGICA DA COLEÇÃO, MOSTRANDO A LOJA PANCREÁTICA LIVRE E COLEÇÃO NA REGIÃO HIPOGÁSTRICA



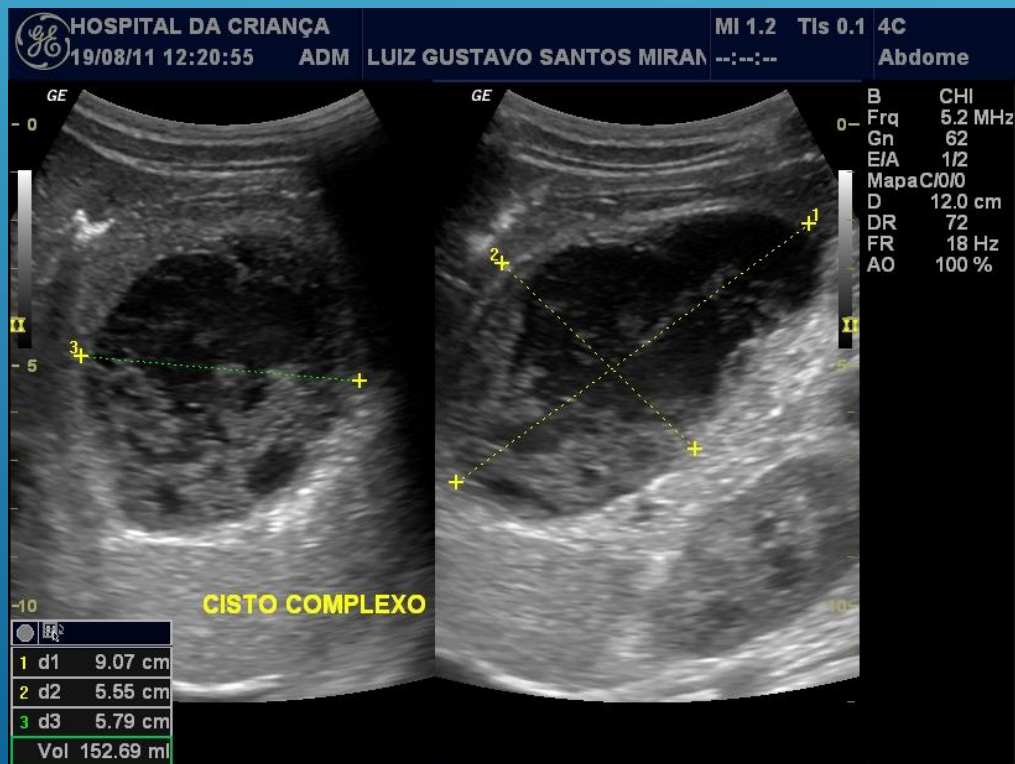
EXAME DE CONTROLE 02 DIAS APÓS A PRIMEIRO EXAME PÓS-OPERATÓRIO, MOSTRANDO A LOJA PANCREÁTICA LIVRE E LÍQUIDO NA PELVE.

PSEUDOCISTO TRAUMÁTICO DE PÂNCREAS

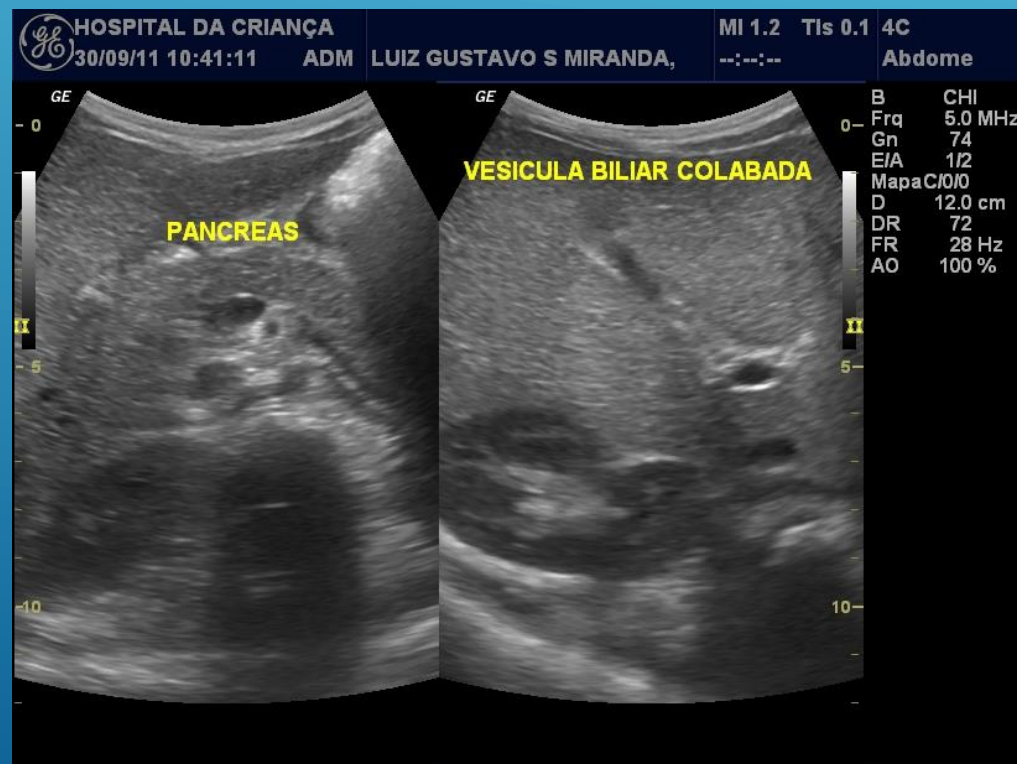
▶ CASO 2:

- ▶ Menor, L.G.S.M., 03 anos de idade, vítima de acidente doméstico com traumatismo abdominal fechado, atendido após 08 dias com dor abdominal mesogástrica que se agravou nas últimas 48 horas. Na abordagem foi realizada ultrassonografia que revelara massa cística relacionada intimamente ao pâncreas associadas a alteração amilase sérica, sendo feita a suspeita de um pseudocisto traumático de pâncreas.

EXAME REALIZADO NA ADMISSÃO MOSTRANDO IMAGEM CÍSTICA CIRCUNSCRITA COM DEBRIS GROSSEIROS EM CONTATO ÍNTIMO COM O FAZENDO CORPO E CAUDA PANCREÁTICA.



EXAME DE CONTROLE REALIZADO 11 DIAS APÓS O EXAME INICIAL NA ADMISSÃO MOSTRANDO REGRESSÃO DA IMAGEM CÍSTICA PERIPANCREÁTICA. PACIENTE EVOLUIU COM REMISSÃO ESPONTÂNEA DA LESÃO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEISTYNA, J.A.; MACAULAY, J.C.- Pancreatite Traumática na Infância. Am. J. Chir. Dis. 107 (6): 644-648, 1964.
2. WARNER JR.,R.L.; OTHERSEN JR.,H.B.; SMITH,C.D.- Traumatic pancreatitis and pseudocyst in children: current manegment. J Trauma. 29(5):597-601, 1989.
3. BIROLINI, D et al.- Lesões Traumáticas do Pâncreas: Análise de 65 casos. Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. S. Paulo 49(6): 238-242, 1994.
4. AKHRASS, R., YAFFE, M.B., BRANDT, C.P., REIGLE, M., FALLON, W.F., MALANGONI, M.A.. Pancreatic trauma: a ten year multi-intitucional experience. Am Surg. ;63:598-604, 1997.
5. VON BAHTEN, L.C. et al.- Fatores Prognósticos em Pacientes Submetidos a Cirurgia por Trauma Pancreático. Rev. Col. Bras. Cir. 31(5):332-337, 2004.
6. SILVEIRA, H.J.V.; MANTOVANI, M.; FRAGA, G.P. Trauma do pâncreas: fatores preditivos de morbidade e mortalidade relacionados a índices de trauma Arq. Gastroenterol. 46 (4) São Paulo Oct./Dec. 2009